



## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE Nº 03 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PANELAS-PANELASPREV**

Aos (10) dias do mês de março de 2025 (dois mil e vinte e quatro), às 11:00 horas, reuniram-se no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas, os integrantes do comitê de investimentos, a Sra. Presidente do Comitê Rafaela Thamyres da Silva, os membros a Sra. Lucelma Maria de Paula Gomes e o Sr. Rodrigo Givaldo Silva. A ata da reunião anterior, realizada em (11) onze de fevereiro de 2025, foi revisada e aprovada pelos membros do comitê presentes. Iniciando a reunião, a Sra. Presidente, Rafaela Thamyres, apresentou um panorama detalhado sobre a alocação dos recursos, a rentabilidade e o enquadramento do fundo de previdência do PANELASPREV referente ao mês de fevereiro de 2025. Informou que o patrimônio total registrado foi de R\$ 6.949.093,62, com uma rentabilidade mensal de 1,71% e um acumulado de 2,28% no ano. Ressaltou que, apesar do resultado positivo no mês, a rentabilidade ficou 0,73 pontos percentuais abaixo da meta projetada, embora no acumulado anual ainda esteja 0,14 pontos percentuais acima do esperado. Na sequência, o Sr. Rodrigo Givaldo destacou que a carteira do PANELASPREV é composta majoritariamente por investimentos de renda fixa, que representam 88,29% do total, demonstrando um perfil conservador, voltado para segurança e estabilidade dos rendimentos. Além disso, 7,84% dos recursos estão alocados em fundos estruturados e 3,87% em renda variável, evidenciando uma estratégia de menor exposição ao risco e priorização de investimentos mais previsíveis. Entre os principais fundos que compõem a carteira, foi destacado o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, que representa 36,53% do total investido e obteve uma rentabilidade mensal de 0,99%. O BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF, que detém 17,69% da carteira, apresentou um retorno de 0,95% no mês. Em relação à parcela alocada em renda variável, o BB Ações Energia FI Ações registrou um crescimento expressivo de 2,40% no período. Já o BB Multimercado LP Juros e Moedas teve um retorno de 0,90%, demonstrando estabilidade dentro da estratégia de diversificação adotada. Foi informado ainda que a gestão dos recursos está majoritariamente sob administração do Banco do Brasil, que gerencia 99,96% do patrimônio, enquanto a Caixa Econômica Federal participa com apenas 0,04%. Sobre a liquidez dos ativos, destacou-se que 100% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, permitindo resgates rápidos quando necessário.



No que tange ao enquadramento regulatório, verificou-se que 69,52% do patrimônio está alocado conforme o Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", que trata de aplicações em títulos públicos e fundos referenciados. Além disso, 18,77% estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", voltado para fundos de renda fixa. O histórico de rentabilidade dos últimos anos foi apresentado, demonstrando oscilações em relação às metas estabelecidas. No ano de 2024, o fundo registrou um acumulado de 7,88%, ficando abaixo da meta de 9,88%, com uma diferença negativa de 2 pontos percentuais. Em 2023, a rentabilidade foi de 10,02%, inferior à meta de 11,03%. Esses dados reforçaram a importância do acompanhamento contínuo da carteira para garantir maior aderência aos objetivos traçados. Por fim, foi reforçado que os fundos de investimento não possuem garantia do administrador, do gestor da carteira ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Além disso, ressaltou-se que a rentabilidade passada não é garantia de retorno futuro e que as estratégias que utilizam derivativos podem levar a perdas significativas. Diante disso, recomendou-se a leitura atenta dos prospectos e regulamentos antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Além disso, o Sr. Rodrigo fez uma explicação clara e objetiva sobre o Panorama Econômico atual, abordando os principais pontos do cenário nacional e internacional. Ele iniciou comentando que, no contexto global, a economia mundial segue em um processo de desaceleração moderada. Ratificou que os Estados Unidos continuam demonstrando resiliência, com um mercado de trabalho aquecido e uma atividade econômica que mantém bom ritmo. Em contrapartida, destacou que a Europa ainda sofre com juros elevados e choques energéticos, enquanto a China enfrenta uma recuperação gradual, dificultada por problemas estruturais, como o setor imobiliário. Ao tratar da realidade brasileira, o Sr. Rodrigo disse que a inflação tem mostrado sinais de desaceleração, embora ainda haja pressões localizadas, principalmente nos preços de alimentos e itens administrados, como combustíveis e energia. Ele também observou que a inflação de serviços segue alta, reflexo de um mercado de trabalho que continua aquecido. Tomando a palavra, a Sra. Lucelma Maria abordou ainda a política monetária, explicando que o Banco Central manteve o ciclo de cortes da taxa Selic, e reforçou que o mercado espera novas reduções, ainda que em um ritmo mais cauteloso. Em relação à atividade econômica, ela ressaltou que houve uma surpresa positiva no início de 2024, puxada sobretudo pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias. No entanto, chamou a atenção para o desempenho mais fraco da agropecuária, após um 2023 com resultados excepcionais.



Por fim, abordou a questão fiscal, expressando preocupação com a capacidade do governo de cumprir as metas estabelecidas, o que pode impactar diretamente a trajetória da dívida pública.

Não havendo mais assuntos em questão, a presidente do comitê agradeceu a presença dos membros, encerrando a reunião e lavrando ata que será assinada por todos que estavam presentes. A próxima reunião ficou marcada para o dia 09 (nove) de abril de dois mil e vinte e cinco.

*Rafaela Thamyres da Silva*  
Rafaela Thamyres-Presidente

*Lucelma Maria de Sousa Gomes*  
Lucelma Maria-Membro

*Rodrigo Givaldo*  
Rodrigo Givaldo-Membro